

ANO XI - EDIÇÃO XXXIII - 2022





DESCONTO ESPECIAL
PARA
MAÇONS
e familiares

25%
desconto

ótica
Splendore
solar e grau

Cunhada Alice
61.3362-0454

Loja 235, 2º Piso, Terraço Shopping - Brasília-DF

Salmo 23

O Senhor é o meu pastor, nada me faltará.

Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas.

Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome.

*Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte,
não temeria mal algum, porque Tu estás comigo;
a tua vara e o teu cajado me consolam.*

*Preparas uma mesa perante a mim na presença dos meus inimigos,
unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.*

*Certamente que a bondade e a misericórdia divina me seguirão todos os dias da minha vida;
e habitarei na casa do Senhor por longos dias.*



Ir. : Fábio Márcio Bernabé
Membro do Ilustre Conselho
Distrital do GODF

Oskar Schindler n° 4362
(61) 99456-1992
e-mail: fmeditora@hotmail.com

Projeto Gráfico
Cunh. : Meg de S. Feitosa Bernabé

Designer Gráfico
Sobr. : Luana Ariel F. Bernabé
CNPJ 23.171.800/0001-70

ACREDITE NO AMOR

Darco Sousa

No consultório e no dia a dia fora do Consultório, eu encontro uma série de pessoas que por conta de frustrações nos relacionamentos, expectativas não correspondidas e até situações desagradáveis que viveram, muitas vezes, inclusive, traições ou pessoas que subitamente a deixaram, acabam desistindo do amor, desistindo de viver uma relação prazerosa e essas pessoas desistem de uma parte da sua vida.

Eu quero dizer para você o seguinte: amar e sofrer andam juntos. Porque em algum momento a pessoa que você ama pode te deixar, seja em vida por decisão dela ou pela fatalidade da morte, ou em algum momento essa pessoa pode passar por uma situação difícil e você precisará enfrentar essa situação com ela. Contudo, se amar e sofrer andam juntos, é sempre preferível amar e sofrer, do que sofrer sem nunca ter amado ou ter sido amado.



WWW.DARCOSOUSA.COM
WHATSAPP: 61-98148-1627

DARCO
SOUSA

Desenvolvimento Humano, Terapias
Psicoemocionais e Transtornos do
Aprendizado

PNL | Hipnoterapia | Hipnoanálise
e outras técnicas





Irm.: Marcos A. P. Noronha - Mestre Instalado

Chegamos a última parte da série “SER MAÇOM”, na qual apresentaremos uma conclusão geral sobre o tema, em nossa visão, mas antes traremos breves considerações, que consideramos relevantes, de alguns maçonólogos sobre o que é Maçonaria e sua finalidade, pois elas estão diretamente ligadas ao que é ser Maçom, o que, em nossa opinião, retrata do que é ser um verdadeiro e legítimo Maçom dentro dos aspectos filosóficos e com base nos princípios daquela que é chamada de “Augusta Ordem”.

Segundo o Irmão Mário Leal Bacelar¹, “a Maçonaria é uma instituição, cujo espírito é o próprio anseio de perfeição, inerente à essência mesma da Natureza, no seio da qual o Homem existe, vive e evolui. Ela lidera as Escolas de Filosofia Social e Espiritual visando o aprimoramento das virtudes do Homem”.

Dessa forma, “as Lojas Maçônicas devem ser sempre TEMPLO e ESCOLA, onde invocamos a proteção das LUZES DO ALTO, para que clareiem nossos espíritos em busca da VERDADE”.

O saudoso Irmão José Castellani² em uma de suas inúmeras obras diz que a definição mais divulgada e aceita da Maçonaria é a de que ela é uma “Instituição educativa, filantrópica e filosófica que tem por objetivos os aperfeiçoamentos morais, sociais e intelectuais do Homem por meio do culto inflexível do Dever, da prática desinteressada da Beneficência e da investigação constante da verdade”.

Não é demais também recordar as finalidades da Maçonaria, ainda que não de forma exaustiva, sendo que algumas são também de autoria do Irmão Castellani.

A Maçonaria é uma escola iniciática, preparando o espírito de seus iniciados para a compreensão do Absoluto, por isso, cada Iniciado deve agir com plena consciência, consagrando sua vida e esforços à concretização da “Grande Obra” que simboliza o aperfeiçoamento, cujo objetivo maior é a busca da verdade que conduz à Luz.

1 - BACELAR, Mário Leal. Espiritualização da Maçonaria. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Mandarinô Ltda., ano de publicação não informado.

2 - CASTELLANI, José. A ação secreta da Maçonaria na política mundial. 2ª Edição. São Paulo: Editora Landmark, 2007.

As Sessões Maçônicas são realizadas sob os auspícios do Grande Arquiteto do Universo, dessa forma, podemos afirmar que a Maçonaria é uma instituição essencialmente espiritualista, devendo:

- (a) funcionar como centro de irradiação espiritual;
- (b) espalhar pelo Orbe ideias avançadas, que possibilitem o progresso da humanidade;
- (c) proporcionar a felicidade dos seres humanos;
- (d) cuidar do desenvolvimento da mente, com o foco no predomínio do espírito sobre a matéria; e
- (e) lembrar da capacidade espiritual que temos, de forma a estimular a constante evolução da humanidade, provocando o melhor que possui dentro do seu EU, representado pelos valores morais, que até podem estar adormecidos, mas que se despertados devem ser espargidos pelos semelhantes.

para crescermos e evoluirmos. Para tanto não é necessário buscar inspiração nas altas e rarefeitas esferas do pensamento humano. Necessita-se de botar “a mão na massa”, ou seja, trabalhar. Temos que começar a pensar – planejar o que temos que fazer –, para na sequência passarmos à ação – realizar o que foi planejado.

Voltamos a salientar o que já dissemos em outros textos, a Loja, por intermédio de sua Diretoria, sob o comando firme, mas sereno e equilibrado do Venerável Mestre, deve ter um plano diretor para o período correspondente à gestão, com formas motivacionais de “Instrução Maçônica”, que levam a um maior comprometimento do Maçom com a Ordem; isso porque as características únicas de nossa instituição reclamam planejamento e administração ímpares, em



Assim, a participação da Maçonaria na Grande Obra Divina pode ser representada pelo “ordenamento interior, particular, de cada Iniciado, que é o primeiro passo para o trabalho do ordenamento maior. Este ordenamento começa com a morte do velho homem, com o despir-se das vaidades, do egoísmo, do desamor, rompendo a marcha em busca do ideal maçônico: a vida nova, a humildade, o amor, o trilhar em busca da casa de muitas moradas, não só para si, mas também para todos que participam, de uma forma ou de outra, da construção da obra divina.”

A motivação instrucional maçônica passa necessariamente por uma mudança de paradigma de atuação da Maçonaria em nível estratégico, pois não é mais cabível ficar vivendo do passado. Temos que inovar

conformidade com o seu universalismo e o seu ecletismo, aliados à necessidade de administração laica e litúrgica.

A sobrevivência da Ordem Maçônica depende da ação de seus obreiros.

O futuro está nas mãos dos atuais Maçons, haja vista que o presente foi legado por aqueles que os antecederam e tem-se a obrigação de transmiti-lo com crescimento e progresso aos que sucederão.

Essas qualidades e princípios morais são o que torna um Maçom dedicado a ponto de sacrificar suas horas de lazer, o aconchego do lar, o carinho da esposa, a ternura dos filhos para trabalhar por sua Loja, por seus Irmãos, enfim, pela Maçonaria.

Isso não é apenas abstração filosófica, mas objetivo, meta que necessita ação e dinamismo e que pode, de fato, alterar o rumo da Maçonaria, resgatando os princípios iniciáticos que a diferenciam de outras organizações.

O Maçom deve conhecer os Princípios que regem a nossa Ordem, não pode alegar desconhecimento de nossa legislação, principalmente na parte que traz as características morais, que englobam nossa missão e nossos valores.

Dessa maneira, o Maçom deve ser um homem de boa conduta, que não permite que nenhuma má paixão vibre em seu coração, que não admite que em seu cérebro nasça sequer uma ideia de injustiça ou de maldade, que procure sempre a verdade e, por sua conduta ou honradez, deve ser um exemplo, uma referência dentro e fora da Ordem.

Em qualquer causa, o Maçom deve ter uma atuação justa. Deve considerar o lar um Templo, razão pela qual tem que cumprir com os deveres requeridos pelo santuário doméstico. Ser um estudioso que não se cansa de aprender e respeitar todas as opiniões, ainda que possa não concordar com elas. O Maçom tem que ser contrário a todas as opressões, deve estender a mão aos humildes e praticar a caridade continuamente.

O Maçom não pode coadunar com o mal, por isso tem que combatê-lo de forma peremptória, ainda que o faça com o devido equilíbrio e de forma serena. O Maçom deve estar sempre pronto para ir ao encontro da virtude, defendendo-a, deve amparar os mais idosos e aconselhar aos jovens. Como ser em busca da perfeição, deve perdoar as ofensas, ser tolerante, sem ser conivente com as atitudes desprezíveis e contrárias às virtudes e à moral.

Como uma síntese, podemos dizer que SER MAÇOM é:

- exercer plenamente o Ofício do Maçom, que vai desde a compreensão plena da ritualística, de tudo que a cerca, representa e simboliza, buscando compreender-se a si mesmo, construindo o Templo Interior e adequando-se à sociedade no sentido de melhorá-la, pela transformação do EU, aspergindo sobre aqueles que cercam o Iniciado, o amor, a fé, a paz de espírito, a tolerância, a paciência e a serenidade;

- buscar dentro dos Princípios da Sublime Ordem a implementação de ações em prol do bem comum, com determinação e empenho, no sentido de que haja mais justiça social, mais equilíbrio e harmonia entre as pessoas, e menos diferenças no que tange as oportunidades de crescimento e evolução; e

- ter vigilância, prudência, empenho, estudo, envolvimento, discernimento e, sobretudo, convicção acerca do que é preciso ser feito a partir do momento em que fazemos um compromisso diante do Altar dos Juramentos, na presença do Livro da Lei, do Compasso e do Esquadro.

Infelizmente nem todos os Iniciados são Maçons. Pensam que são, entretanto, não agem como tal e entendem que lhes basta galgar Graus e receberem honrarias para que o Ofício de Maçom lhes seja conferido na plenitude, por isso é dito àquele que quer ser Maçom que se ele se tornar Maçom, para de fato, e não somente de direito, ser um verdadeiro Maçom, na verdadeira acepção, terá que estudar muito, pois todos os símbolos e ensinamentos maçônicos levam à realidade do dever.

Ser Maçom é muito diferente de estar Maçom, assim como ser Venerável é diferente de estar Venerável, motivo que leva (ou deveria levar) a um autêntico Maçom à disposição de trabalhar para o progresso dos ambientes a que pertencemos e frequentamos, recordando, entretanto, para que essa vontade seja de fato possível é preciso que tenhamos também a coragem de mudarmos a nós mesmos e, sobretudo, sermos leais à Ordem e aos Irmãos.

Ao encaminharmos para o encerramento dessa série de textos, salientamos que o objetivo da série SER MAÇOM foi o de levar informações a todos os Maçons, mas principalmente aos recém Iniciados, que podem ser traduzidas como uma séria e profunda reflexão do que é, verdadeiramente, ser Maçom, tanto que um de nossos Irmãos, leitor assíduo (e comumente nos apresentando suas considerações, após a leitura de cada um), sugeriu que o primeiro da série, SER MAÇOM – Parte I, deveria ser impresso e entregue com o material que recebe o novo Irmão, no dia da Iniciação. Os seguintes deveriam ser ofertados e passados como Instrução nas subseqüentes Sessões.

Decidimos por apresentar, fora do usual, um Adendo a este material que é a Oração da Paz, de autoria do Irmão Mário Leal Bacelar³, e trazer duas profundas mensagens de dois avatares da história humana, pois após a leitura da série “SER MAÇOM”, muitos podem dizer que jamais conseguirão ser um autêntico Maçom, mas vamos recordar o que nos disse Francisco de Assis: “Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, e de repente você estará fazendo o impossível”. O trabalho na senda maçônica pode parecer árduo e não vamos dizer que seja fácil, mas para realizá-lo podemos nos amparar nas palavras de Confúcio: “Escolha o trabalho de que gostas e não terás de trabalhar um único dia em tua vida.”

Oração da Paz:

Senhor meu Deus, meu Criador, meu Pai!
Que o Amor, a Verdade e a Justiça inundem o meu ser:
- para que os meus pensamentos sejam de FÉ,
- as minhas palavras sejam de ESPERANÇA e
- os meus atos sejam de FRATERNIDADE!
A fim de que eu Te possa pedir, meu Deus:
- SAÚDE, SAÚDE, SAÚDE – para toda a Humanidade;
- PAZ, PROFUNDA PAZ – para todas as Criaturas; para todas as Famílias; para
todas as Nações.
A fim de que eu ainda Te possa rogar, meu Criador, meu Pai:
- Que protejas a Maçonaria;
- Que faças com que os maçons se entendam, se estimem, se deem as mãos!
Para que todos os Irmãos – como um só corpo, uma mente só, comungando
em um único propósito, - possam auxiliar os homens a serem felizes e a Te
louvarem, - por tua infinita misericórdia:
- Permitindo-nos existir e fazendo-nos teus filhos...



WENDELL OLIVEIRA: CONTABILIDADE

CRC-DF 002767/0-3



A Wendell Oliveira Contabilidade tem como objetivo informar a situação atual de uma empresa, sua evolução e quais as previsões para o futuro, pois as empresas estão em constantes mudanças e a contabilidade é uma ferramenta para explicar e auxiliar nessa evolução.

Nossos Serviços:

- Contabilidade de Lojas Maçônicas.
- Treinamento de Tesoureiros.
- Contabilidade de Ordens Paramaçônicas.
- Contabilidade de Empresas e Entidades de maçons, cunhadas e sobrinhos.
- CNPJ e Declarações Assessorias em dia.
- Declaração de IMPOSTO DE RENDA.

"Perceber a importância de ser um exemplo para os demais, demonstra, não superioridade, mas o reconhecimento da responsabilidade social que temos no papel de construtores da sociedade"

Wendell Oliveira.:

Contatos: (61) 98589-7000 Irm.: Wendell Oliveira
E-mail: wsocontabil@gmail.com

 @wocontabil

 /contabilidadew1

CUIDE DE SEUS RESULTADOS E CLIENTES, E
DEIXE A BUROCRACIA COM A GENTE.



A hand holding a pen, drawing a line on the Earth from space. The Earth is shown in a dark, starry space background. The hand is on the right, and the pen is drawing a line across the globe. The title 'MAÇONARIA E RELIGIÃO' is written in white, bold, uppercase letters at the bottom left of the image.

MAÇONARIA E RELIGIÃO

O tema desse DIÁLOGO MAÇÔNICO, Maçonaria e Religião¹, foi escrito por muitos autores e talvez o que abordaremos não será novidade para a maioria dos Maçons, mas a motivação para escrever sobre este tema adveio de indagações que recebemos recentemente, pois, por mais que se diga, que se escreva sobre a Maçonaria ser ou não ser uma religião, sempre surgem dúvidas e com elas questões.

Creemos que as dúvidas e consequentemente questionamento sobre a Maçonaria ser (ou não) uma religião, deve-se ao fato de que para entrar na Maçonaria um dos requisitos básicos é a crença em um Ser Supremo, que nós designamos Grande Arquiteto do Universo (no Rito Brasileiro é denominado Supremo Arquiteto do Universo).

Podemos afirmar, sem qualquer sombra de dúvida, que a Maçonaria é religiosa, porque reconhece a existência de um único princípio criador, regulador, absoluto, supremo e infinito ao qual se dá, conforme dito no parágrafo anterior, o nome de GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO, isto porque a Maçonaria é uma entidade espiritualista em contraposição ao predomínio do materialismo. Estes fatores, que são essenciais e indispensáveis para a interpretação verdadeiramente religiosa e lógica do UNIVERSO, formam a base de sustentação e as grandes diretrizes de toda ideologia e atividade maçônicas.²

Ainda que seja religiosa, a Maçonaria não é uma religião formal, não exigindo de seus membros que se vinculem a determinada seita, credo ou qualquer outra instituição religiosa, pois a Maçonaria tem por objetivo unir os homens entre si, em uma união recíproca, no sentido mais amplo e elevado do termo. E nesse seu

1 - Religião, do latim religio, que significa "louvor e reverência aos deuses". Muitos acreditam que tenha surgido a partir da junção do prefixo re, que funciona como um intensificador da palavra que o sucede, neste caso ligare, que significa "unir" ou "atar". Assim, religare teria o sentido de "ligar novamente", "voltar a ligar" ou "religar".

[Disponível em <https://www.dicionarioetimologico.com.br/religio/>]

2 - Vide Site do Grande Oriente do Brasil. Endereço: <https://www.gob.org.br/o-que-e-maconaria/>

esforço de união da humanidade admite em seu seio homens de todos os credos religiosos sem nenhuma distinção.

Conforme dissemos no DIÁLOGO MAÇÔNICO Nº 045, a Maçonaria é uma escola iniciática, preparando o espírito de seus iniciados para a compreensão do Absoluto, por isso, cada Iniciado deve agir com plena consciência, consagrando sua vida e esforços à concretização da “Grande Obra” que simboliza o aperfeiçoamento, cujo objetivo maior é a busca da verdade que conduz à Luz.³

Não existe registro, ou pelo menos não o identificamos até o momento, de quando a Maçonaria passou a exigir a crença em um Ser Supremo como requisito para que um candidato seja admitido na Ordem, mas tudo leva a crer que isso se deu quando a Maçonaria deixou de ser operativa e passou a ser considerada especulativa.

Recordemos que os Maçons operativos tinham grande vinculação com a Igreja Católica, pois como a previsão apocalíptica do final do mundo no ano 1.000 não ocorreu, os homens passaram a elevar louvores de gratidão ao Criador, o que levou à expansão da Igreja-Estado e com essa a edificação de igrejas e catedrais.

Os Construtores responsáveis por essas edificações eram protegidos da Igreja e tinham passe livre de circulação entre países. Os Construtores eram os Maçons Operativos que exerciam os ofícios livres.

Dessa forma, se deu a expansão dos domínios da Igreja-Estado e com ela as Guildas dos construtores amparadas e protegidas pela Igreja, que experimentaram significativo desenvolvimento, razão pela qual, a influência da Igreja, deu aos trabalhos, de um modo geral, caráter religioso, o que foi acompanhado nos canteiros da Idade Média.

Com o surgimento da Maçonaria Especulativa, principalmente devido ao declínio de prestígio dos construtores operativos, em função do avanço das Artes, muitos que não eram ligados à arte de construir, passaram a pertencer aos quadros das Lojas, com o objetivo de colaborar para a sobrevivência das construtoras.

Segundo o Irmão Pedro Juk, atual Secretário-Geral de Orientação Ritualística do Grande Oriente do Brasil (GOB), “documentalmente, o primeiro especulativo a ingressar na Maçonaria foi o latifundiário John Boswell, na Loja Capela de Maria na Escócia no ano de 1.600”.⁴

Os Maçons que foram aceitos, a partir do ingresso do primeiro Maçom especulativo, eram, em regra, pessoas de prestígio e respeito, em sua maioria com vinculação aos reinados da época que mantinham ligações próximas com a Igreja Católica, razão pela qual e devido às influências do passado, a Maçonaria Especulativa, a dos Aceitos, adotou como um Landmark a crença em um Ser Superior. A partir dessa convicção, a condição de regularidade junto à Primeira Grande Loja era ter a crença em um Arquiteto Criador, já no período da considerada Maçonaria Moderna (a partir de 1717), conforme estabelecido na Constituição de Anderson de 1723 e na versão revisada de 1738.

As influências cristãs sobre a Francomaçonomia foi o que levou a exigência de se crer em um Ser Supremo, para o ingresso de um novo membro, que se tornará um Obreiro em nossa Augusta Instituição, caso passe pelos trâmites legais previstos.

Não é demais repetirmos que a crença em um Ser Supremo não exige do candidato o pertencimento a qualquer religião específica, pois essa crença é de consciência individual nela, não imperando qualquer prevalência de preferência religiosa. Em síntese, o Maçom deve acreditar em Deus que, de modo conciliatório, é denominado na Maçonaria como o Grande Arquiteto do Universo, conforme já citado.

Dessa forma, “cada maçom, à sua maneira, seja ela do ponto de vista teísta ou deísta, tem a liberdade, e deve, de professar a sua religião, desde que se manifeste sobre ela fora dos umbrais dos recintos maçônicos”⁵.

Como sabido pelos Irmãos do GOB, a Obediência à qual estamos filiados, mas pelo que temos conhecimento, o mesmo ocorre em relação às demais Obediências no Brasil, consideradas regulares, a Maçonaria não permite, em seus trabalhos regulares, vale dizer, nas Sessões Ritualísticas, exposição ou debates de matéria religiosa-sectária, isto significa que em seu caráter religioso podemos falar, debater sobre o tema, mas não especificamente sobre determinada religião.

3 - DIÁLOGO MAÇÔNICO Nº 045, de 26 de dezembro de 2021, titulado SER MAÇOM – Parte III.

4 - Está no blog do Irmão Pedro Juk, em <http://pedro-juk.blogspot.com/2017/04/crenca-em-um-ente-supremo.html>.

Na matéria que está essa afirmação, acima reproduzida, o Irmão Pedro Juk fez importante esclarecimento que reproduzimos neste rodapé, como informação adicional, pois não está ligado ao tema deste DIÁLOGO MAÇÔNICO: “Não raras vezes presenciamos Irmãos a confundirem a Moderna Maçonaria com a Maçonaria Especulativa. Na verdade, o período Especulativo teve o seu início em 1.600 com aceitação do primeiro elemento estranho ao ofício. Já a Moderna Maçonaria, que é especulativa por excelência, teve o seu início no ano de 1.717 com a fundação da “Primeira Grande Loja” em Londres, cujo marco histórico inauguraria o sistema obediencial e a figura do Grão-Mestre. Cronologicamente a Maçonaria Especulativa, ou dos Aceitos, teve o seu início documental no início do século XVII na Escócia, enquanto a Moderna Maçonaria é do primeiro quartel do século XVIII em Londres.”

5 - Pedro Juk, no blog citado.

Esse esclarecimento se faz necessário, pois há Irmãos que pensam haver na Maçonaria um paradoxo, ao condicionar a um candidato, que intenciona ingressar na Ordem, a crer em um Ser Supremo, chamado de Deus, e vedar a discussão de religião, sendo que a vedação é sobre discussão de matéria religiosa-sectária.

Há que ser salientado que o Maçom pode pertencer a qualquer religião, sem necessidade de renunciar àquela que pratica, ou até mesmo não pertencer a religião alguma, o que se exige é que acredite em Deus, ou usando a linguagem maçônica, no Grande Arquiteto do Universo.



No passado, cremos que hoje esteja superado, havia entre os católicos o pensamento de que para ser Maçom teria que se declinar de o sê-lo, em outras palavras, teria de deixar a religião. Podemos citar ilustres prelados que pertenceram à Ordem Maçônica, como por exemplo, o Cura Hidalgo, Paladino da Liberdade Mexicana; o Padre Calvo, fundador da Maçonaria na América Central; o Arcebispo da Venezuela, Don Ramon Ignacio Mendez; Padre Diogo Antonio Feijó; Cônegos Luiz Vieira, José da Silva de Oliveira Rolin, da Conjuração Mineira; Frei Miguelino; Frei Caneca e muitos outros.

Nos parece, após o que foi dito, que não resta dúvida que a Maçonaria é religiosa, motivo pelo qual antes das Sessões, após os cumprimentos, que devem ser feitos na sala dos passos perdidos, os Irmãos, a convite do Irmão Mestre de Cerimônias ou por iniciativa própria, devem se dirigir ao Átrio com a finalidade de preparação para adentrar o Templo.

No Átrio, antes das Sessões, nós Maçons, devemos nos prepararmos espiritualmente, limpando-nos de todas as possíveis vibrações negativas, nos conectando com o Grande Arquiteto do Universo, em outras palavras,

estabelecendo a ligação com o Ser Supremo, vale dizer, praticando a nossa religiosidade, de forma a permitir que seja formada a Egrégora⁶ na Sessão que está prestes a ser encetada.

Citando, uma vez mais, o DIÁLOGO MAÇÔNICO Nº 045⁷, destacamos que as Sessões Maçônicas são realizadas sob os auspícios do Grande Arquiteto do Universo, dessa forma, podemos afirmar que a Maçonaria é uma instituição essencialmente espiritualista, devendo:

(a) funcionar como centro de irradiação espiritual;
(b) espalhar pelo Orbe ideias avançadas, que possibilitem o progresso da humanidade;

(c) proporcionar a felicidade dos seres humanos;
(d) cuidar do desenvolvimento da mente, com o foco no predomínio do espírito sobre a matéria; e
(e) lembrar da capacidade espiritual que temos, de forma a estimular a constante evolução da humanidade, provocando o melhor que possui dentro do seu EU, representado pelos valores morais, que até podem estar adormecidos, mas que se despertados devem ser espargidos pelos semelhantes.

A nosso sentir, o principal objetivo de sermos Maçom é a busca diária de nossa evolução (espiritual), pois o Maçom deve recordar que o objetivo de estar na Ordem e de SER MAÇOM é vencer as paixões, submeter sua vontade e fazer novos progressos na Maçonaria e para tanto temos que colocar em prática a parte religiosa, ligando-nos ao Grande Arquiteto do Universo, o que não é fácil, mas deve ser uma meta rotineira do Maçom.

Por fim, relembremos que um dos Landmarks de nossa Ordem é a crença em um Ser Supremo, Landmark absorvido pela tradição de nossos ancestrais e que se mantém até o presente na Moderna Maçonaria.

SAÚDE DA MULHER



A FALTA DE ACESSO À SAÚDE É UMA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Entre o início da pandemia e o primeiro dia útil de março deste ano, 378.999 mulheres foram contaminadas pelo coronavírus no Distrito Federal, o que equivale a 55,4% do total dos casos de infecção. Dos óbitos ocorridos em decorrência da covid-19, 42,9% foram de mulheres. Um triste número de 4.911 vidas perdidas.

Tão grave quanto esse cenário de mortes por covid-19, é a falta de acesso à atenção oportuna e interrupções nos serviços de pré-natal, são grandes responsáveis pelo

aumento da mortalidade materna nas Américas durante a pandemia, segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), uma em cada três mulheres grávidas não tiveram acesso a cuidados intensivos em tempo oportuno, 365 mil gestantes foram infectadas e o número de óbitos ultrapassou 3 mil.

Infelizmente, a falta de acesso a serviços de saúde não tem sido problema apenas no período da pandemia, quando ele se agravou. Em 2019, 583.896 mulheres morreram no

CADA MOMENTO, UM CUIDADO ESPECIAL



Brasil. As causas mais frequentes foram doenças do aparelho circulatório, neoplasias (câncer), doenças do aparelho respiratório, doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas. Nesse ano houve um aumento na ocorrência de doenças dos aparelhos genital e urinário – o que demonstra deficiência específica na atenção à saúde da mulher.

No Distrito Federal a situação não é diferente. O GDF festejou, em outubro de 2020, a inauguração do Centro Especializado de Saúde da Mulher (Cesmu), reaproveitando a estrutura do antigo centro de saúde da 514 Sul. “Uma policlínica exclusiva para atendimento à mulher”, foi o anúncio.

O problema com essa criação de unidades para atendimento específico não é mais do que o indicativo de que a mulher provavelmente não vai encontrar o atendimento de que precisa no hospital mais próximo de casa. Nas unidades básicas de saúde, os recursos são ainda mais escassos e não há ginecologistas.

Com esse tipo de atendimento não especializado e a insuficiência de médicos na Secretaria de Estado de Saúde, os diagnósticos dos casos mais complexos só virão em estágios mais avançados. Isso implica em aumento de riscos para as pacientes, maior tempo e custo mais elevado nos tratamentos.

O governo festejou 3 mil atendimentos nos primeiros seis meses do Cesmu. No entanto, as mulheres representam mais de 52% da população do DF, que ultrapassa 3 milhões de habitantes. E 64% dessas pessoas dependem exclusivamente do SUS para assistência à saúde.

A própria questão da violência contra a mulher, que hoje tem tanta projeção nos meios de comunicação, tem impacto direto na saúde da vítima

e nos serviços de assistência à saúde da mulher, os quais não estão recebendo a devida atenção do GDF. A violência está associada ao aumento do risco de lesões, depressão, transtornos de ansiedade, gravidez não planejada, infecções sexualmente transmissíveis, incluindo HIV, e muitos outros problemas de saúde.

Neste mês de março, no qual celebramos o Dia Internacional da Mulher, é indispensável enfatizarmos a necessidade de reestruturar e ampliar a rede de assistência à saúde da mulher, não só para os casos em que a questão está vinculada à violência contra ela. A própria falta de acesso à assistência pública em saúde é, por si só, uma forma de violência, em especial contra aquelas em situação socioeconômica mais desfavorável. A ampliação do acesso, a partir das unidades básicas de saúde, é uma necessidade urgente.

Nós maçons, que valorizamos a família, a justiça e os valores morais, temos a oportunidade, nas eleições deste ano, de eleger candidatos que tenham também esses compromissos e que tenham em vista a atenção à saúde, essencial para o bom desenvolvimento da nossa sociedade. A garantir os meios para o cuidado com a saúde da mulher, valorizamos a saúde da família, base de toda sociedade saudável.



Sind Médico
DISTRITO FEDERAL

Gestão Dr. Gutemberg
Geral: (61) 3244-1998



Médico do Trabalho



Dr. Diomar Mendes Rocha .:

CRM-DF 1172

(61) 3382-2576

Ginecologista - Obstetra

EQ 31/33 - Ed. Consei - sala 323 - Guar II - Brasília/DF

- ✓ Agência de Comunicação especializada em ações, relações com a mídia, mídia training, comunicação digital e public affairs para marcas nacionais e internacionais.
- ✓ Uma das mais admiradas agências de PR, do Centro-Oeste, segundo o prêmio Top MegaBrasil, em 2015, 2018 e 2019.
- ✓ Dirigida por Andreia Salles, um dos 350 profissionais de Public Relations mais influentes do mundo, segundo o PRWeek Powerful Book 2016 e 2017.

Ir \ Jorge Eduardo

 (61) 3347-1030 (61) 99231-1669



In Corpore

Clínica de Cirurgia Plástica e Medicina Estética

Saúde e Estética ao seu dispôr!

Localizada em Brasília, a InCorpore está no mercado há mais de uma década, contando com equipe profissional altamente qualificada, oferecendo aos seus pacientes os melhores e mais modernos tratamentos, através de completos programas de cirurgia Plástica e Medicina Estética, desenvolvidos por profissionais que conjugam técnica cirúrgica e sensibilidade artística, possibilitando, assim, a conquista da harmonia corporal e a plena satisfação dos nossos pacientes. Os tratamentos são personalizados e a solução adequada para cada problema é determinada durante uma consulta.

Visite nosso site!

(61) 3322 6917 / 99901 1441 (VIVO) 98177 3191
(TIM) 98533 7966 (OI) 99233 1350

www.clinicaincorpore.com.br

Pátio Brasil Shopping (Torre) Sala 1003 - Asa Sul - Brasília - DF - CEP 70307.901



PRÓTESE DENTÁRIA SANTO ANTÔNIO LTDA

Reabilitação Oral

Ir.: José Mário

Tel: (61) 3340-8558 fax: (61) 3349-1872 Cel: (61) 98453-7109  (61) 99680-1942 e-mail: prodal.lab@gmail.com

SGAN 910 - Módulo F/G - Casa do Ceará - Asa Norte - Brasília/DF



FARIAS CONTABILIDADE

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

Ir.: Wagner Farias

3964-3720
99697-0750
98440-2030
98166-5118
99300-4500

EQNM 1/3 Bloco A - Sala 111 - Ceilândia Sul - Brasília/DF



MONTTE
CONSTRUTORA

Realizando sonhos

Ir.: Alexandre

(61) 98532-2662

servicosmontte@gmail.com



HYDRATE seu corpo,
beba água mineral HYDRATE!

Ir.: Luiz

(61) 3427-1133



compras@hydrate.com.br
www.hydrate.com.br

Setor Habitacional Mansões Mata da Anta - Jardim Botânico- DF



COLÉGIO

KADIMA

www.colegiokadima.com

Estude no Kadima o melhor ensino de qualidade pelo menor preço do mercado, perto de você.

MATRÍCULAS SEMPRE ABERTAS

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Ensino Médio (2º Grau)
Lei nº 9394/96 - LDBe

MAIS DE 8.000
Alunos Formados

conquiste seu futuro

A EJA-EAD (supletivo a distância) do Colégio Kadima lhe garante a oportunidade de recuperar o tempo perdido na sua vida escolar.

Organizado da mesma forma que a EJA presencial, a EJA-EAD do Colégio Kadima permite que você assista às aulas, faça exercícios de fixação, faça perguntas ao professor e troque ideias com outros alunos no momento e lugar que você puder e quiser.

Em casa, no trabalho, no horário de almoço, domingos ou feriados.

Não existe barreiras para a EJA-EAD do Colégio Kadima que utiliza a internet como meio de comunicação e interação entre alunos e professores.

Funciona assim, o aluno matriculado no Colégio Kadima recebe um login e uma senha para acessar nossa plataforma de EAD. Nessa plataforma o aluno terá videoaulas, atividades online, acesso à apostila completa de todas as matérias, fórum de dúvidas e professores atenciosos.

Caso o aluno deseje, pode frequentar as tutoriais presenciais que acontecem na sede do Colégio Kadima.

Além disso tudo, o Colégio Kadima dispõe de um Laboratório com acesso à Internet totalmente gratuito para seus alunos.

Após concluir as atividades online o aluno é submetido às avaliações que são presenciais e acontecem na época certa ao fim de cada semestre.

Não perca mais tempo e aproveite a oportunidade de concluir seus estudos com qualidade e segurança, numa escola séria e tradicional na área de supletivo em Brasília.

Mais de 8.000 alunos já passaram por aqui. Venha você também!

o sucesso espera por você

SUPLETIVO

VÁLIDO PARA

FACULDADES

VÁLIDO PARA

CONCURSOS

VÁLIDO PARA

**PROMOÇÃO
NO EMPREGO**

facebook.com/supletivokadima

C-05 Lote 08 Loja 01 - Taguatinga Centro

(61) 3046-2920 / 3036-4477



PROJETOS ELÉTRICOS

CONSULTORIA E SERVIÇOS EIRELI

OTONIEL NOGUEIRA

Eletrotécnico

otonielnogueira@globo.com

Fones: (61) 3471 1095

Vivo - 9955 1445

Oi - 9986 5057

QNM 36 - Conjunto G - Casa 05

GRATE SUA MARCA!

- BRANDING
- PERFORMANCE
- MÍDIA
- ESTRATÉGIA

TUDO O QUE SUA MARCA PRECISA PARA SER VISTA E OUVIDA!

TBZ4
Agência de Publicidade



LOJA DO PESCADOR E MILITAR

ESTANDE DE TIRO



(61) 3351-3831

-  **Artigos Militares**
-  **Pesca**
-  **Camping**

Clique nos ícones para acessar.

Assistência Autorizada Taurus e CBC



RODRIGUES DE SOUZA

Advogados

 www.rodriguesdesouza.adv.br

∴ Francisco Antônio de Camargo Rodrigues de Souza

Advogado - OAB/DF

Contratos

Direito Civil

Direito Consumidor

Direito do Trabalho

Direito Tributário

Direito Empresarial e Societário

Direito de Família e Inventários

Direito Administrativo e Licitações

Mediação, Conciliação e Arbitragem

Direito Internacional, com ênfase em cidadania Portuguesa

Acompanhamento de processos em Tribunais Superiores e

Relações Institucionais juntos aos órgãos do Legislativo e Executivo

✉ rodriguesdesouzaadvogados@gmail.com



(61) 3328-4332 9 8483-5495

SRTVN - Quadra 701 - Bloco B - Sala 523/525 - Centro Empresarial Norte - Brasília/DF

SINDMÉDICO-DF

DESDE 1978 LUTANDO
POR BOAS CONDIÇÕES
DE TRABALHO E MELHOR
ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO
NO SERVIÇO PÚBLICO
DE SAÚDE DO DISTRITO
FEDERAL